

Sessão 6

História da América

037

UMA HISTÓRIA DE FICÇÃO: A IDENTIDADE CONTEMPORÂNEA DO GAÚCHO EM “HISTÓRIA DE CRONÓPIOS E FAMAS”, DE JULIO CORTÁZAR. *Eduardo Silveira Cabral de Melo, Cesar Augusto Barcellos Guazzelli (orient.) (UFRGS).*

O propósito desta pesquisa é identificar o gaúcho contemporâneo do século XX, inicialmente a partir de um contraste entre os rompimentos e continuidades da identidade do gaúcho, contraste produzido entre "El Gaúcho Martín Fierro" de Jose Hernández e o gaúcho tal como representado na obra de Cortázar, mas não limitando o trabalho à mera comparação entre ambos. Para atingirmos tal intento, foi obrigatória a leitura das duas obras de Jose Hernandez ("El Gaucho Martín Fierro", 1872, e "La Vuelta de Martín Fierro", 1879), e a leitura mais atenta dos principais livros de Julio Cortazar cuja temática relaciona-se com o gaúcho: "Historias de Cronopios y Famas", "Rayuela", "Los Premios", "Bestiario", "El libro de Manuel", "Deshoras", "Las armas secretas" e "Todos los fuegos el fuego", entre outras. Além destas fontes primárias, algumas abordagens teóricas secundárias sobre Martín Fierro e mais extensivamente, sobre Cortázar, inclusive no âmbito das teorias literárias e outras abordagens além da histórica, que enriquecem a interpretação da obra e permitem uma dimensão mais precisa do que ela representa em termos de ruptura dentro de um contexto artístico e histórico. Os resultados parciais da pesquisa, até o momento, proporcionaram avanços na percepção da identidade contemporânea do gaúcho na literatura de Cortázar, apontando para a possibilidade de aprofundamento da pesquisa.